

Meloidogyne incognita provoca danos econômicos na cultura do café. Poucas cultivares de café arábica possuem resistência a esse nematoide. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a reação de genótipos de café arábica a *M. incognita*. O experimento foi instalado em casa de vegetação no Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR) em Londrina-PR. Os tratamentos consistiram de 23 progênies F8 do cruzamento “Catuaí” x (“Catuaí” x “cafeeiro da série BA10”). “Catuaí Vermelho IAC 99” foi utilizado como padrão suscetível. O experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado, com 23 tratamentos, dez repetições e uma planta por parcela. A avaliação foi efetuada 120 dias após a inoculação de 3000 ovos. Foi calculado o fator de reprodução (FR) e avaliado o número de ovos e juvenis de segundo estágio por grama de raízes. A redução do fator de reprodução (RFR) foi utilizada para classificar os níveis de resistência dos cafeeiros em altamente resistente (AR), resistente (R), moderadamente resistente (MR), moderadamente suscetível (MS), suscetível (S) e altamente suscetível (AS). O FR foi menor do que 1,00 em 10 progênies. Quatro progênies foram resistentes para *M. incognita*, pois apresentaram todas as plantas classificadas como AR, R, MR pelo RFR. Essas progênies serão selecionadas e avançadas para a próxima geração de autofecundação e possuem potencial para se tornar cultivares de café arábica resistentes ao nematoide.

94 - HOSPEDABILIDADE DE VARIEDADES DE GOIABEIRA A *Meloidogyne enterolobii* E DANOS. HOST SUITABILITY OF GUAVA TO *Meloidogyne enterolobii* AND DAMAGES. Pereira, K.C.¹; Soares, P.L.M.²; Santos, J.M. dos.²; Costa, M.A.¹. ¹Aluna de Pós - Graduação em Agronomia (Produção Vegetal). ²Professor Assistente Doutor e Nematologista- Departamento de Fitossanidade. ^{1,2}UNESP (Universidade Estadual Paulista)-FCAV (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias), Câmpus de Jaboticabal, Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n. Jaboticabal-SP, 14884-900. e-mail: kerlycp2000@yahoo.com.br.

Meloidogyne enterolobii tem inviabilizado pomares de goiabeira e causado significativos prejuízos aos produtores. O objetivo deste estudo foi avaliar a hospedabilidade de variedades de goiabeira (Paluma, Pedro Sato, Século XXI e Tailandesa) a *M. enterolobii* e danos. As variedades foram inoculadas com uma suspensão contendo 5.000 ovos e J2/planta e não inoculadas com a finalidade de comparação do desenvolvimento das plantas, sendo utilizadas 7 repetições em duplicatas. As avaliações de altura, diâmetro do caule, matéria fresca das partes aéreas, massa fresca das raízes e população do nematoide nas raízes foram realizadas aos 6 e 12 meses após a inoculação. Foi determinado o fator de reprodução onde as variedades com FR menor que 1 foram consideradas resistentes e aquelas com FR maior ou igual a 1 suscetíveis. Observou-se que todas as cultivares avaliadas foram suscetíveis. Porém, as plantas de Tailandesa, embora tenham apresentado fator de reprodução maior que 1 e assim sendo caracterizada como suscetível, apresentou as maiores médias para as variáveis biométricas avaliadas, visível melhor desenvolvimento vegetativo, evidenciando maior tolerância ao nematoide em relação a Paluma, Pedro Sato e Século XXI. Diante disto a Tailandesa é a variedade mais indicada para ser cultivada em áreas infestadas com *M. enterolobii* e é recomendada também a associação de outras práticas de controle de nematoides.

95 - SELEÇÃO DE NOVAS FONTES DE RESISTÊNCIA EM *Oryza spp.* A *Meloidogyne graminicola*. SELECTION OF NEW SOURCES OF RESISTANCE TO

Meloidogyne graminicola IN *Oryza* spp. Mattos, V.S.^{1,2}; Cares, J.E.¹; Gomez, G.M.²; Almeida, M.R.A.²; Gomes, C.B.³; Moita, A.W.²; Carneiro, R.M.D.G.². ¹Universidade de Brasília, Departamento de Fitopatologia, Brasília, DF; ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF; ³Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS. Email: vsmattos.agro@gmail.com. Apoio: CNPq.

O Brasil destaca-se como nono maior produtor mundial de arroz irrigado, tendo os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina como maiores produtores. Em levantamento recente realizado por Negretti (2013), foi relatada a presença da espécie *Meloidogyne graminicola*, além de outras quatro espécies do mesmo gênero, em regiões orizícolas do RS e SC, provocando danos às plantações. Não há fontes de resistência a *M. graminicola* relatadas em *Oryza sativa*. Neste trabalho, estudou-se a reação de 5 espécies selvagens de *Oryza* spp. ao referido nematoide, tendo *O. sativa* como padrão de suscetibilidade. As sementes foram fornecidas pela Embrapa Arroz e Feijão em Goiânia-GO. Plântulas no estágio V4 foram inoculadas com 5.000 ovos do nematoide, e após três meses, foram avaliadas de acordo com o critério do fator de reprodução (população final/5.000). Das 5 espécies testadas, *O. glumaepatula* mostrou-se altamente resistentes (FR<1). As espécies *O. glaberrima*, *O. alta* e *O. grandiglumis* apresentaram valores de FR entre 3 e 8 e foram consideradas moderadamente resistentes. Já a espécie *O. longistaminata* foi considerada pouco resistente e *O. sativa* susceptível, apresentando FRs de 27,81 e 643,32, respectivamente. Os resultados demonstram a presença de resistência em espécies selvagens do gênero *Oryza* a *M. graminicola*, o que pode vir a colaborar com programas de melhoramento genético que visam o controle do nematoide das galhas nessa cultura.

96 - RESPOSTAS FISIOLÓGICAS DE GENÓTIPOS DE CAFEIEIRO SOB CONDIÇÕES DE DÉFICIT HÍDRICO E PARASITISMO DE *Meloidogyne paranaensis*. PHYSIOLOGICAL RESPONSES OF COFFE GENOTYPES UNDER DROUGHT STRESS AND *Meloidogyne paranaensis* PARASITISM. Pasqualotto, A.T.¹; Rezende, H.²; Salgado, S.M.L.³; Silva, V.A.³; Carvalho, G.R.³; Mendes, A.N.G.⁴; Souza, S.R.⁵; Setotaw, T.A.⁶ ¹Universidade Federal de Lavras-UFLA, Pós Graduação em Agronomia, Lavras, MG; ² Bolsista Pós-Doutorado FAPEMIG-EPAMIG, Lavras, MG; ³EPAMIG, Lavras, MG; ⁴ UFLA, Depto. Agricultura, Lavras, MG; ⁵Bolsista Consórcio Pesquisa Café; ⁶Bolsista Pós-Doutorado EPAMIG-INCT-CAFÉ. Email: soniaepamig@gmail.com. Apoio: FAPEMIG, CNPq, INCT-CAFÉ, Consórcio Pesquisa Café.

Objetivou-se avaliar as respostas ao déficit hídrico de mudas de genótipos de cafeeiro parasitados e não parasitados por *Meloidogyne paranaensis*. O delineamento foi de blocos casualizados com fatorial de 4x2x2, sendo genótipos (cv. Catuaí IAC 62, cv. IPR 100, MG 0179-3-R1-151 e MG 0179-1-R1-776); irrigação (com e sem irrigação) e nematoide (com ou sem 10.000 ovos de *M. paranaensis*). Seis meses após a inoculação, metade das plantas foi submetida ao déficit hídrico até potencial hídrico de antemanhã de -4,0 MPa. Foram analisados taxa fotossintética líquida, condutância estomática, transpiração e relação Ci/Ca (eficiência de carboxilação) e A/Ci (eficiência instantânea do uso da água). Avaliou-se ainda, a altura (e), diâmetro de caule (mm), número e comprimento (cm) de ramos plagiotrópicos, volume (mm³) e área (mm²) de raízes, população de *M. paranaensis*/g de raiz, nota do parasitismo nas raízes e fator de reprodução (FR). Os genótipos MG 0179-3-R1-151 e MG 0179-1-R1-776 apresentam resistência (FR < 1) ao *M. paranaensis*. O genótipo MG 0179-3-R1-151 parasitado por